



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro 60\$
 TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
 Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
 Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 19 DE ABRIL DE 1958

O CENTENÁRIO DE LURDES

A 11 de Fevereiro, era inaugurado solenemente pelo Legado do Papa, o Cardeal Gerlier, o ano jubilar de Lurdes. A transcendência mundial deste acontecimento bem merece que o nosso jornal—«O BARCELENSE»—lhe faça umas breves referências.

Em 1858, Lurdes era uma desconhecida cidade de uns 4.000 habitantes. Mas, as aparições de Nossa Senhora transformaram-na num dos maior centros religiosos do mundo.

Dos habitantes de Lurdes de 1858, fazia parte a família de Francisco Soubirous, que todos conheciam pela sua extrema pobreza. Bernardette, a filha mais velha, tinha 14 anos e era enfezada, sofria de asma, tossia frequentemente e não sabia ler nem tinha feito a 1.ª Comunhão. Era, porém, inocente e, gostava de rezar o terço.

A 11 de Fevereiro desse ano, faltou lenha em casa e, Bernardette foi com uma irmã e uma vizinha para as margens do Gave em busca de ramos de árvores deixados pela corrente. As companheiras já tinham atravessado o canal de Savy e, Bernardette encontrava-se só, junto da gruta de Massabielle. Foi neste momento, que Nossa Senhora lhe apareceu. A esta primeira aparição sucederam-se outras 17 no decorrer dos meses de Fevereiro, Março, Abril e Julho. Nessas visões não há revelações sensacionais. Nossa Senhora confia-lhe apenas uma mensagem duma simplicidade infantil: orar, fazer penitência, beber e lavar-se na fonte que surgira na 9.ª aparição, construir uma capela e vir em peregrinação àquela gruta.

A hostilidade da autoridade civil e a prudente reserva da autoridade eclesiástica tiveram de ceder perante os prodígios que ali se operavam. Após 4 anos de minuciosas investigações, o Bispo de Tarbes, Mons. Laurence, declarava a 18 de Fevereiro de 1862 que «estas aparições revestiam todos os caracteres de verdade e que os fatos podiam fundamente crê-las como certas».

A 4 de Julho de 1866, Bernardette deixava Lurdes, para consagrar-se a Deus na Congregação das Irmãs da Caridade e da Instrução Cristã de Nevers. Depois de 13 anos de resignados sofrimentos, falecia santamente a 6 de Abril de 1879 a recitar a Ave Maria. Foi canonizada a 8 de Dezembro de 1933.

A notícia das aparições de Lurdes e dos prodígios que ali se operavam, depressa se espalhou por todos os cantos da terra. E, desde então, Lurdes tem atraído enormes multidões de todas as partes do mundo que ali vão retemperar a sua fé, implorar a saúde ou agradecer os favores recebidos. Basta recordar que de 1951 a 1957, a gruta foi visitada por perto de 13 milhões de peregrinos.

Desde o princípio multiplicaram-se as curas extraordinárias. Por isso, em 1885 constituiu-se o «Bureau des Constataions Médicales» que se destina a examinar todos os doentes que se dizem curados, e a verificar se a cura é cientificamente explicável. Todos os médicos, sem discriminação de nacionalidade ou religião, podem tomar parte nestes exames. Os arquivos do Bureau registam umas 600 curas consideradas pela medicina, como inexplicáveis, que já foram examinadas por 34.000 médicos. Se nos fosse dado penetrar no domínio íntimo das consciências, verificaríamos certamente que são muito mais numerosas as curas espirituais e admiráveis as conversões. Mas, não faltam também corações enduenciados, que resistiram à evidência sobrenatural de Lurdes. Apenas um exemplo tristemente célebre.

Em 1892, apareceu em Lurdes entre os peregrinos, o romancista Emilio Zola. Queria observar, falar com os doentes, ver os milagres, para depois escrever um livro. Os médicos examinavam então cuidadosamente uma cura que se tinha operado no ano anterior. Zola emocionou-se com a evidência do milagre e, lamentou com as lágrimas nos olhos, que todos os cépticos não estivessem ali com ele. Depois, no seu romance «Lourdes» contou tudo ao contrário. Descreveu Mme Lebranchu, cuja cura ele mesmo observou, como uma agonizante que ao regressar de Lurdes foi morrer a um hospital de Paris. Quando o Dr. Boissarie lhe estranhou a sua falta de sinceridade, respondeu cnicamente: «Docteur, j'ai fait un roman. Je suis maître absolu de mes personnages. Je puis les faire vivre et mourir à mon gré. Mme Lebranchu a bien tort de se plaindre, puisqu'elle est guérie...».

Mas, nem todos os cépticos foram desleais como Zola. Alexis Carrel é um exemplo bem eloquente. Em 1903 ainda céptico como tantos dos seus contemporâneos, foi a Lurdes. No mesmo comboio viajava Maria Bailly que sofria de peritonite tuberculosa. Carrel ao vê-la exclamou: «se for curada acreditarei nos milagres». Na gruta verificou a mudança repentina do rosto da doente e as suas melhoras em poucos segundos. Seguiu-se o exame médico. Maria Bailly estava radicalmente curada. Carrel cumpriu a palavra. O milagre abriu-lhe os olhos da fé.

As aparições da gruta de Massabielle não são um acontecimento do passado, mas o começo de uma epopeia de oração e de prodígios sobrenaturais, cuja acção maravilhosa se vai expandindo dia a dia com crescente intensidade.

Durante este ano jubilar, muitos milhões de peregrinos de todos os continentes, aí irão retemperar a sua

MOMENTO ABENÇOADO

*Abençoado momento, para quem ora,
 Desta tarde de Deus, que vem caindo;
 Para o bem, todo o tempo e toda a hora,
 E' a tarde de um Deus, do Bem-Infundo.*

*Corpo e alma para o alto convergindo,
 Como quem desta terra tudo ignora,
 Ansioso por ser bom e aspergindo
 Nosso bálsamo sobre a vida do que chora:*

*Sobre os males de quem a noite se avizinha,
 Que, por grandes, ninguém os adivinha...
 Pedindo, ocultos, a esmola de um carinho.*

*Ditosa tarde! Assim para o que implora;
 Quero implorar, ó tarde! Devagar! Demora!
 Não tenhas pressa... Vai mais devagarinho...*

Granja de S. José, 19 de Abril de 1958.
 FR. BONIFACIO FIGUEIRA, O. H.

DIA FELIX

AO REV. MANUEL G. VALE

A manhã desponta suave e leda... Sou despertado por um bando de pardais que, qual orfeão, canta numa cerejeira, carregada de flores que parecem outro enorme bando de avizinhas pequeninas.

Ainda o bronze do campanário não bateu as seis badaladas.

Levanto-me e venho à janela do meu quarto... Fico embevecido ao contemplar as maravilhas da natureza! Como o Celestial Artista soube fazer, com toda a perfeição, tudo isto! Que cenas lindas eu vejo! Lá longe, na serra, o pastor, cantando e tocando na sua flauta, encaminha as ovelhas à pastagem como um pai solícito conduz os filhinhos pelas veredas da vida.

Desço os olhos um pouco e deparo com um poético ribeirinho bordejando o outeiro e o vale, por entre salgueiros frondosos e tojais amarelecidos, por entre inúmeros amieiros e árvores desnudas.

O ribeiro! A tua água cristalina e fascinante rega os prados e as searas! E's útil, ó ribeiro! Mas, também és prejudicial! Quem sabe? Não virá tua corrente traiçoira colher, em teus braços, uma inocente criancinha? Não virá tua corrente traiçoira colher, em teus braços, num dia de inundação um amigo ou um ente familiar? Ribeiro de encanto e de angústia!

Na chã grandes e pequenas fruteiras marcham até à serra. E, no jardim, contentes e satisfeitos, florescem os cravos, os goivos, as açucenas e as dalias, rendendo, deste modo, graças ao Autor da Criação, por ter dado um dia tão encantador.

Da potente fábrica jorra fumo, parecendo ondas do mar imenso.

No beiral da minha casa, junto ao casulo, as pombas conversam...

Mas porquê, tanta beleza, tanta alegria?... Os outros dias não são tão formosos... e até os dias transactos, melancólicos e carrancudos, choravam! Qual a razão dum dia, assim?

Já vai desvendar-se o enigma: surge, açodado, o astro-rei, cansado de tanto correr e com as faces um tanto pálidas, a dar a sublime novidade: «hoje recebe a Sagrada Ordem de Diácono o Rev. Manuel Gonçalves do Vale e Jesus não tarda a chegar com os mais elevados poderes para lhe oferecer».

Jorge Luciano



AUGUSTO SOUCASAU

No último domingo, dia 13, teve a sua Festa natalícia, completando 87 anos, o nosso prezado e velho amigo, Snr. Augusto Soucasau, ilustre Barcelense que à sua Terra tem devotado o melhor carinho possível.

S. Ex.ª, naquele dia, juntou sua Ex.ª Família, num almoço íntimo, que decorreu animadíssimo. Parabens.

fé e sentir a atmosfera de graça que aí se respira, como em Fátima. Portugal, que durante estes 100 anos sempre esteve presente nas grandes datas de Lurdes, aí estará também este ano a agradecer a Nossa Senhora por ter escolhido Fátima, a par de Lurdes, para ser um novo centro irradiador de graça e de paz para o mundo inteiro.

Abril—1958

M. N.

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

(VII)

O que muita gente não sabe.

Antes da sua conversão, tinha por nome Saulo. Jovem fogoso, de temperamento ardente, educado no credo judaico e zeloso propagandista das próprias convicções, não podia tolerar a novidade da Religião cristã, cujo conteúdo lhe parecia uma blasfemia irrogada ao verdadeiro Deus. Como fiel agente do Sinédrio, ele levava e trazia depoimentos para aprisionar os cristãos. Desta vez, é pela estrada de Damasco que o vemos galopar e respirar ameaças contra os discípulos do Crucificado. Corre veloz, porque leva documentos de condenação urgente. Mas (como são os desígnios de Deus!), o cavalo tropeça e cai desastrosamente o cavaleiro. De repente, ouve-se uma voz que diz:—Saulo, Saulo, porque me persegues?—E quem sois vós, Senhor?—interroga o sinistrado.—Eu sou Jesus, a quem tu persegues—responde a voz. Basta. Está feita a revelação do grande mistério do Cristianismo. Saulo converte-se e muda o nome em Paulo. Espera-o também a conversão de incontáveis gentes. As palavras com que Jesus o levou do erro à verdade ficaram-lhe a ecoar na alma em clarões de divina iluminação. Aquele «sou Jesus a quem tu persegues» só podia ter um sentido—que o cristão é um Cristo. Evidentemente, Saulo perseguia os cristãos e, contudo, Cristo diz que é Ele próprio o perseguido.

Nenhum cristão ignora a presença eucarística de Jesus no altar. Mas quão poucos são os que reconhecem a presença de Cristo em cada alma baptizada! Na verdade, dá-se uma presença de Cristo em cada alma cristã, presença esta que nada tem de comum com a ordem física ou moral, e que, por isso mesmo, se apelida mística. Esta palavra—«mística»—diz o mesmo que misteriosa. E, no entanto, é realíssima a verdade em que se funda. Sim, porque uma entidade pode ser misteriosa e real ao mesmo tempo. Até nenhuma coisa pode ser misteriosa se não for real.

O símbolo desta presença de Cristo em nós encontra-se perfilado no Ofertório da Missa, ao ser derramada água no vinho. Este significa Jesus Cristo; aquela, a nossa alma. A pequena gota de água mistura-se, identifica-se, por assim dizer, com o vinho. Assim também. A alma cristã une-se a Jesus, mística, mas tão estreita e divinamente, que vem a constituir uma só coisa com Ele. São cheias de sentido aquelas palavras de S. Paulo: «Vivo, mas não sou eu que vivo. E' Cristo que vive em mim. O Apóstolo, para melhor traduzir seu alto pensamento, recorreu ao símile do corpo. Entre Cristo e os cristãos verifica-se uma orgânica mística a que se dá o nome, com justeza, de corpo, cuja cabeça é Jesus Cristo.

E' a cabeça aquela parte do nosso corpo em que se encontram as principais faculdades do homem:—sentidos externos e internos, centros sensoriais, potências intelectuais. Por analogia, chamamos a Cristo cabeça da Igreja, porque Ele encerra as mais excelentes perfeições criadas.

E' a cabeça aquela parte do nosso corpo que ocupa um lugar de destaque, de proeminência. Vem a ser como que a coroa de todo o complexo orgânico. Paralelamente, dizemos que é Cristo a cabeça da Igreja, porque Ele ocupa o lugar mais eminente no Universo. E' a cúpula da obra realizada por Deus no mundo e, sobretudo, na Igreja.

Por último, é a cabeça aquela parte do corpo, donde dimanam as forças nervosas que se estendem por todo o organismo, afim de lhe activarem os diversos órgãos. Igualmente, consideramos Cristo como cabeça da Igreja, porque d'Ele dimanam as energias vitais da Graça que vão activar os diversos membros da Igreja—as almas. Jesus, ao abrir o depósito da graça, herméticamente fechado pela queda de Adão, tornou-se a fonte de todas as graças que correm para o mundo. Redentor, pois, vem a ser sinónimo de fonte, origem, cabeça. Eis por que Cristo é a cabeça de seu Corpo místico—a Igreja.



Cliché focando um aspecto das ornamentações das Festas das Cruzes, em 1950

BOLETIM DE SANTO ANTÓNIO

(19 a 26 de Abril de 1958)

A) O CULTO DA SEMANA—Na Igreja de Santo António da Cidade, os actos religiosos da semana seguinte são:

1) **Domingo, dia 20**—De manhã: missas às 6,30, 8, 9,30 e 12 horas. (Domingo 2.º depois da Páscoa; com Glória, Credo, Prefácio da Páscoa e paramentos brancos). De tarde: Terço e Bênção do SS.º às 16 horas.

2) **Quinta-feira, 24**—De manhã: Missa das QUINTAS-FEIRAS, às 7 horas, com canticos. De tarde: HORA SANTA, pregada, às 21 h.

3) **Nos dias semanais**: sempre missas às 7 e 8 horas; e o Terço diário às 21 horas.

B) NOTICIÁRIO GERAL—1) O dia 20 é dedicado ao Seminário dos PP. Capuchinhos. As esmolas recebidas nesse dia são destinadas a auxiliar as despesas do referido Seminário. Desde já agradecemos aos Beneficentes.

2) No dia 24, quinta-feira, podem todos os fieis ganhar uma indulgência plenária, nas condições do costume, visitando uma Igreja franciscana e rezando aí pelas intenções do Ramano Pontífice.

C) CONSULTAS— Quem quiser perguntar e saber pode ler aqui a resposta. 1) «Em caso de necessidade qualquer pessoa pode baptizar?»—Sem dúvida alguma. Num caso urgente, qualquer pessoa, mesmo hereje, pode baptizar. Basta que tenha intenção de fazer o que faz a Igreja, administrando rectamente o Sacramento, da seguinte forma. Enquanto derrama a água, a mesma pessoa diz: «Eu te baptizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo». A pessoa que derrama a água é que deve dizer as palavras, não outra diferente.

2) «Uma criança que morre sem baptismo para onde vai?»—Para o Céu não pode ir, porque lhe falta a Graça Santificante. Para o Inferno também não vai, porque não tem culpa pessoal. Portanto, só resta um meio termo. Irá para um lugar, onde não goza a visão sobrenatural de Deus e onde não sofre castigo algum. Nesse lugar haverá, com certeza, uma felicidade natural parecida à deste mundo. Os Teólogos chamam-lhe Limbo.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—4—1959, o Sr. António Marques Morgado (que fez o favor de enviar 15\$00 para o Pessoal), e até 30-3-1959, o Sr. José Agostinho Maciel de Abreu.

—Até 30—12—1958, os Srs. Rogério Miranda Arantes, Dr. Luís de Matos Lima, Eduardo Martins Quelhas de Lima, Gerente da Fil-Fiação do Leça, L.ª, Severino Gonçalves Durães, Abílio Gomes Ribeiro, Avelino Lopes Campos, Filhos do saudoso Joaquim Fernandes Cibrão, Padre José da Silva Pinheiro Costa, Joaquim Dias, Agostinho Capêlo, Fernando Gomes da Fonseca, Joaquim Miranda Campêlo, Arnaldo de Oliveira Barbosa, António Luís da Silva, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, José Barbosa Lemos, José Fernandes Alves, Adelino Alves Pereira, Dr. Daniel Nunes de Sá, José Ribeiro Torres, Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima, Família do saudoso Júlio de Brito Limpo Trigueiros, Dr. Manuel Martins de Queirós, Engenheiro José de Magalhães e Menezes, António Gonçalves Lage, Adelino Fernando Pinheiro, Manuel Pinho Martins, José Alves de Carvalho, Dr. José Ferreira Gomes e Alfredo Neves Marinho.

—Até 30—9—1958, os Srs. Dr. Alexandre Ferreira Braga e Cupertino Duarte Miranda; até 30—8—1958, os Srs. Manuel da Costa Dias, António de Araújo Faria e Engenheiro Ilídio Manuel Belega Moreira.

—Até 30—6—1958, os Srs. José António Fernandes, David Baptista Lourenço, António Moreira, D. Alice Almeida Veloso, João Gonçalves Martins, Família do saudoso Barcelense João Pacheco Leite, Luís Cardoso Gonçalves, D. Maria José Miranda Aviz de Brito, Emídio Quintela, D. Vicente Ausina, Gaspar da Silva Pimenta, Padre Bonifácio

ANIBAL ARAÚJO



Hoje faz anos o nosso preclaro amigo e importante negociante, Sr. Anibal Araújo, cavalheiro prestável e generoso. Parabéns.

REV.º DR. FRANCISCO MATA MOURISCA

Este nosso distintíssimo Colaborador e respeitável Amigo que, durante duas semanas, esteve nas cidades de Chaves e Vila Real a fazer pregações, regressou a Barcelos, onde é muito considerado.

Ao talentoso orador sacro e prestigioso Superior dos Padres Capuchinhos, nesta cidade, agradecemos os cumprimentos de Boas-Festas Pascuais e retribuimo-los a S. Ex.ª Rev.ª.

Lamela, Prof.ª D. Maria Faria Lamela da Silva, Joaquim Sobral, José de Sousa Graça, José Vieira de Faria, Domingos Lima da Costa, João Maria Oliveira Martins, Daniel Silva, Abílio Rodrigues de Sousa, João da Cruz Miranda, António Miranda de Andrade, Raul Ferreira Veloso, Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, António José de Sousa Costa, D. Ana Fonseca de Almeida, António Alberto Miranda Arantes, João Luís Ferreira, António Augusto da Rocha Portela, António Barbosa Oliveira, António Cardoso Ferreira, Manuel Pacheco de Carvalho, José Joaquim Carvalho de Brito, José António Rodrigues, João Carvalho, José Magalhães da Silva, Família do saudoso João Baptista da Silva Matos, Francisco Aguiar, Emídio Joaquim Rodrigues, José Lopes de Araújo, Eduardo Pinto Rosa, D. Antónia dos Santos Cunha Figueiredo, Virgínia Alves de Carvalho, Manuel Brás Afonseca, José Pimenta do Vale, Antero Barreto de Faria, Eduardo Comesselle Mendez, José Perestrelo, António Gomes de Faria, Dr. Manuel Novaes, Domingos Ferreira Azevedo, Família do saudoso Barcelense Herminio Gomes de Faria, Padre António de Jesus Martins, Artur Vieira de Sousa Basto, Abílio Cardoso da Silva, Augusto Faria Figueiredo, Luís da Costa Pinheiro, Corrêa & Cardoso, Alberto Guimarães Vale, D. Ferreira Vale & Filhos, João José Martins, D. Maria Torres Matos, Manuel Francisco Cordeiro, D. Laura Fernandes de Carvalho e Manuel da Cunha Arantes.

—Até 30—5—1958, o Sr. Armando da Silva Freitas e, até 30—4—1958, os Srs. Sargento da G. N. R. António Silva e Farmacêutico Abílio de Carvalho.

—Até 30—12—1957, os Srs. Domingos Augusto Belega da Costa, José Adolfo Gomes, António da Silva Pimenta, Enfermeiro-Mor José Alpoim Calheiros, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e a Ex.ª Sr.ª D. Lídia Meira de Carvalho.

—Até 30—12—1956, o Sr. António da Costa Pereira de Brito.

DA AFRICA
Até 30—12—1959, o Sr. Anibal Pereira da Silva e, até 30—12—1958, o Sr. Joaquim Garcia de Oliveira.

«ENTARDECER»

a David F. Oliveira

*Um beijo do sol poente
Sobre as águas do rio poisava;
E a natureza dolente
Entre raios sanguíneos orava.*

*Meditam baixinho as rosas...
Murmura o rio segredos...
Deslizam ninfas chorosas
Por entre salgueiros ledos.*

*O sol tombando derrama,
Em sinal dum adeus doloroso,
Um olhar triste que irmana
Terra e céus num abraço de gozo.*

*São horas de confidências...
Rouxinóis trinam árias gemidas;
Evolam flores essências;
Águas contam também suas*

[vidas...

*E a noite desce contente
Nos braços do sol que morre.
E o luar frio e albente
Por entre as nuvens escorre.*

9/4/58 João Flaviano

ARCIPRESTE ALVES NOVAES

Hoje, tem a sua Festa de anos



o nosso respeitável amigo, Sr. Padre Rodrigo Alves Novaes, prestigioso Arcipreste do nosso concelho e Pároco de Abade do Neiva, onde é muito estimado.

A's 21 horas, na Igreja Paroquial reuam-se todas as Famílias para homenagear o seu incansável Pastor.

Amanhã, dia do «Bom Pastor», os Católicos da freguesia oferecem ao ilustre Sacerdote a Santa Missa e a Sagrada Comunhão.

VILALVA

A Eliálva—Escritora Ilustre
Respeitosamente

*Eliálva, o teu cantar
E' qual ave a gorjejar
Quando julge o aureo alvor.
Faz lembrar a cotovia
Com seus trilos d'alegria
A saudar Nosso Senhor.
Porque cantas Eliálva
Tão cedinho—ao romper d'alva?*

—«Meus preságios, que
[apoquentam,
São cismas que desalentam
Sem o mal remediar.
Cedinho ajino a garganta;
«Quem canta seu mal espanta»
E assim vai o meu cantar.

*Ninguém conhece o porvir...
Só Deus sabe o que ha-de vir,
Só Ele o Mundo sustem.
Alma triste, faces lividas?...
«Tristezas não pagam dividas»...
«Traz de tempo, tempo vem».*

Vale de Santarém
Março de 1958 João d'Aldeia

REV.º DR. MANUEL NOGUEIRA, S. J.

Depois de participar no Congresso Nacional dos Religiosos, realizado em Lisboa, esteve em Fátima a dar um retiro a pessoas formadas de Lisboa e do Sul, o Ex.º Sr. Dr. Manuel Nogueira, S. J., nosso ilustre Conterrâneo e brilhante Colaborador.

A S. Ex.ª Rev.ª, agradecemos e retribuimos os amáveis cumprimentos de «Alegres Festas da Páscoa», que teve a gentileza de nos enviar. Muito obrigado.

SOCIEDADE COLUMBOPILA BARCELENSE

Realiza-se no próximo domingo, dia 20 de Abril, o Concurso de Lisboa, na distância de 311 K.ªs.

A entrega dos pombos é feita das 14 às 16 horas e a dos comprovadores das 21 às 23 horas de hoje, dia 19.

Neste Concurso é disputada a Taça Dr. Augusto Monteiro.

D. Luíza Francisca Perdigão Maralhas Correia

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua Família vem, por este meio, participar que, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja de Santo António da Cidade, manda celebrar uma Missa pelo seu eterno descanso, e desde já, reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que tenham a bondade de assistirem a este piedoso acto.

Barcelinhos, 19 de Abril de 1958.

Alfredo dos Santos Correia
Maria Benedita Perdigão Correia da Costa (Dr.ª)
Adelaide Maria Maralhas Correia
Alfredo Maralhas Correia
Madalena Pais Figueira Correia
Domingos Lima da Costa (Escrivão de Direito)

CASAMENTOS

No dia 7, na Igreja de S. Tiago do Couto, realizou-se o casamento do Sr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, ilustre Médico, filho da Sr.ª D. Margarida Monteiro de Carvalho e do Sr. Manuel Fernandes de Carvalho, com a Sr.ª D. Casimira Fernandes de Bessa e Menezes, gentil filha da Sr.ª D. Maria da Silva Fernandes e do Sr. José de Bessa e Menezes.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a Sr.ª D. Maria da Graça Fernandes de Bessa e Menezes e o Sr. Engenheiro Sérgio António Borges Miranda, respectivamente irmã e cunhado da noiva e, por parte do noivo, seus Pais.

Foi celebrante o Rev.º Padre António Rosa, acolitado pelo Rev.º Prior de Barcelos, que fez uma vibrante alocação alusiva ao solene acto.

Depois do acto religioso, no Solar do Pai da noiva, no Couto, foi servido um fino «Copo de Água» aos numerosos convidados.

No dia 12 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Luz, em Carnide, Lisboa, efectuou-se o enlace matrimonial do nosso prezado amigo, Sr. Dr. António Néco Coutinho, abalizado Médico, filho da Sr.ª D. Henriqueta Rodrigues Néco Coutinho e do nosso também amigo, Sr. Francisco Duarte Coutinho, com a Sr.ª Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, distinta Médica e gentilíssima filha do nosso bom amigo, Sr. Luís Fernandes Pinheiro e da Sr.ª D. Maria da Conceição Vasconcelos Pinheiro, já falecida.

No mesmo dia, na Igreja Paroquial de Abade do Neiva, consorciou-se o nosso amigo Sr. Joaquim Miranda de Araújo, filho do nosso também amigo e assinante Sr. José António Lopes de Araújo e da Sr.ª D. Maria da Trindade Moreira de Miranda, proprietários de V. F. S. Martinho, com a Sr.ª D. Rosa Freitas da Silva, simpática filha do Sr. M. José da Silva e da Sr.ª D. Miquelina de Sá Freitas, proprietários de Abade do Neiva.

Foi celebrante o Rev.º Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novaes.

No dia 13, na Igreja Matriz,

FREDERICO CARVALHO, 2.º COMANDANTE DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS



No último domingo, fez 55 anos que este ilustre Barcelense se alistou como Bombeiro Voluntário da Corporação de Barcelos, motivo porque, a Ex.ª Direcção, Comandos e Corpo Activo dos nossos Bombeiros, resolveram homenageá-lo, conforme os demais anos, oferecendo-lhe um lauto Jantar, que decorreu animadamente.

No banquete, assumiu a presidência o homenageado, que tinha á sua direita os Srs. 1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, Anibal Araújo, membro da Direcção e António José de Sousa Costa, Secretário do Comando e, á esquerda, os Srs. Luís Vieira, Secretário da Direcção; Francisco

Duarte Carvalho, Tesoureiro e Rogério Calás de Carvalho, Director deste Semanário. Numerosos Bombeiros sentaram-se indistintamente.

O Sr. Comandante Frederico Carvalho, que é muito considerado em Barcelos, recebeu afectuosas felicitações.

—O Jantar realizou-se no acreditado Restaurante—«Pérola da Avenida» que, mais uma vez, serviu bem.

ARMAZEM DE PAPEL VELHO, NOVO, CARTÃO E SUCATAS

DE

Marçal Oliveira Santos

RUA FARIA BARBOSA, 21 a 25 — BARCELOS

VENDAS DE GARRAFAS DE TODAS AS QUALIDADES
GRANDE STOC DE «FIO SISAL»

A CASA MAIS BEM SORTIDA, NO GÉNERO

Compras e vendas de lãs novas e velhas, etc.

No seu interesse fixe
este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE
BARCELOS, L.^{DA}LARGO DA MADALENA, 108
TELEFONE 8469

BARCELOS

PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}
impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acaba-
mento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes pela
preferência que lhe dá.Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} e
terá apresentação impecável.Onde estiver um homem de bom gosto estão também os
artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}.Fábrica de camisas—cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM

NICOLAU GOUVEIA

Amanhã, dia 20, faz 2 anos
que faleceu o ilustre Colaborador
deste Semanário Sr. NicolauWalker Gouveia, que assinava os
seus excelentes artigos e mavio-
sos versos com o pseudónimo de
«Abrahão Zacuto».Como recordar é viver, aqui
relembramos, hoje, a memória
desse prestimoso amigo, que foi
distinto Professor no Colégio de
Santa Maria, de Vila do Conde e
no de D. Diogo de Sousa, de
Braga, bem como Professor dos
Filhos do nosso também saudoso
amigo, Sr. Constantino de Al-
meida.Aos nossos prezados leitores,
rogamos uma fervorosa prece
pelo eterno descanso da alma do
que foi nosso Companheiro nesta
Trincheira.

BARCELENSES

A CUTELARIA DE GUIMARÃES,

mais uma vez concorre á FEIRA
DAS CRUZES e entretanto lem-
bra que, na sua sede no PORTO,
Rua do Bonjardim, 464, encon-
trareis sempre um variadíssimo
sortido de artigos caseiros, bem
como para muitas profissões.Também se fazem amolações
para barbeiros, costureiras, etc.
NÃO ESQUEÇAM:
Rua do Bonjardim, 464
com Telefone 20830

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Vila Boa S. João, Henri-
que da Costa Vilas Boas, de 77.
Em Fonte Coberta, Luiza Go-
mes Vilaça, de 77 anos.
Em Perelhal, Rosaria Alves
Quintela, de 55 anos.
Em Aborim, Emilia de Sousa
Magalhães, de 65 anos.Em Grimancelos, Margarida
da Silva Lopes, de 69 anos.
Em Salvador do Campo, João
José Salgueiro, de 79 anos.Em Bastuço Santo Estevão,
António da Costa, de 49 anos.Em Chorento, Maria Lopes da
Silva, de 67 anos.Em Cambezes, Rosa Silva, de
79 anos.Em Martim, José António de
Faria Araújo, de 65 anos.Em Quintiães, Angelina Fer-
reira de Campos, de 63 anos.Em Rio Covo Santa Eugénia,
Manuel Lima Gonçalves, de 29.Em Alheira, Manuel Gonçal-
ves Mendes, de 79 anos.Em Monte Fralães, Joaquim
de Oliveira Gomes, de 89 anos.Em Carapeços, Maria Pereira
de Brito, 79 anos.Em Areias de Vilar, Joaquim
da Silva Ferreira, de 66 anos.Em Cossourado, Joaquim José
Martins, de 76 anos.A's famílias doridas, envia-
mos sentidas condolências.

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, fica vário ori-
ginal para a semana.

Plano de Formação Social e Corporativa

A notável acção da Casa do Povo de Arões (Fafe)

Realizou-se ultimamente, com grande afluência de sócios, que
cada vez revelam mais interesse pela vida do organismo, a As-
sembleia Geral ordinária preceituada nos estatutos para aprecia-
ção e aprovação das contas de gerência relativas ao ano de 1957.O Presidente da Direcção fez um circunstanciado relatório da
vida do organismo no ano findo e do interesse com que tem tra-
tado de todos os assuntos que aos sócios digam directa ou indi-
rectamente respeito. Esta exposição foi muito bem acolhida.

(Continua no proximo número)

LUZ ELECTRICA

Por motivo de serviço de reparação na rede de distribuição, é
suspensão o fornecimento de corrente, amanhã domingo, das 8 às
15 horas, aos consumidores alimentados pelos Postos de Transfor-
mação de Barcelos, Barcelinhos, Barqueiros, Gual, Vila
Seca, Faria, Macieira, Vilar de Figos, Negreiros, Pe-
reira, Alvelos, Courel, Remelhe, Chorento e Carvalhas.

CHENOP

OBITUARIO

D. Maria do Carmo Vieira

Na madrugada de quarta-feira
faleceu, nesta cidade, a Sr.^a D.
Maria do Carmo Ramos Vieira,
viuva, de 72 anos.A finada, é Mãe dos nossos
amigos, Srs. João Ilídio, Antó-
nio Jorge, José Amorim, António
Amorim e Mário Ramos Vieira
e das Srs.^{as} D. Delfina e D. Ma-
ria Tereza Ramos Vieira e So-
gra da Sr.^a D. Lucinda Car-
valho da Silva Vieira e dos nos-
sos amigos Srs. Joaquim Go-
mes de Barros e António Azeve-
do. O funeral realizou-se na tarde
de quinta-feira, com grande acom-
panhamento.A's famílias em luto, enviamos
condolências.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Amanhã, na Torre de Mena-
gem, desta cidade, o ilustre Pi-
tor, Sr. Francisco Maia, expõe
artísticas Pinturas, convidando os
barcelenses a fazerem uma visita
á sua magnífica exposição.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lu-
gar da Boucinha, a 100 metros
da Estrada Nacional, vende-se
uma casa e eirado.

Informa esta redacção.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã neste cinema e em 3
sessões, ás 14, ás 17 e ás 21,30
horas e na 2.^a-feira, ás 21,30,
apresentará o filme magestoso e
imponente:

A TÚNICA

Argumento de Philip Dunne,
baseado no livro LLOYD C. DOU-
GLAS, com Richard Burton, etc.Para maiores de 12 anos.
—Na próxima quinta-feira, 24,
ás 21,30 horas, o filme que fa-
brica gargalhadas:

O DIAMANTE DO MARAJÁ

Nos programas os Jornais de
Actualidades mundiais.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo nosso amigo Sr. Luís
Ferreira, foi pedida em casa-
mento, sua sobrinha, Sr.^a D. Ma-
ria Ilda Ferreira, para o nosso ami-
go, Sr. Jorge António Lopes Pe-
reira, filho da Sr.^a D. Eleque-
cinda Lopes Pereira e do nosso
amigo e assinante, Sr. Armindo
Pereira, proprietários, de Barce-
linhos.

BEM HAJA

Dum nosso prezado amigo re-
cebemos 100\$00, sendo 70\$00
para o nosso Pessoal e 30\$00
para 10 pobres, em sufrágio da
alma de sua saudosa Mãe.

TAXA MILITAR

«Durante os meses de Abril e
Maio efectua-se o pagamento vo-
luntário da taxa militar do ano de
1958, na importância de 60\$00.
De 1 de Junho a 31 de Dezembro o
pagamento é em dobro (120\$00).»Anuncio com 85 linhas publica-
do em «O BARCELENSE» de
19-4-1958TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(SECRETARIA)

Arrematação

1.^a publicaçãoPara os devidos efeitos se faz
saber, que nos autos de carta
precatória vinda do quarto Juizo
Cível da comarca do Porto, ex-
traída do processo de execução
sumária, requerida por Avelino
José dos Santos, casado, pro-
prietário, da freguesia da Barca,
da comarca do Porto, contra os
executados:—Julia Rosa de
Araújo, viúva e filhos Abílio Jo-
sé de Andrade, Aurélio de Araújo
Andrade, Maria de Araújo
Andrade, solteiros, maiores, e
Domingos José de Andrade e Es-
posa D. Helena da Silva Dias, ele
funcionário da Intendencia Ge-
ral de Abastecimentos e ela
Professora, todos da freguesia
de S. Miguel da Carreira, desta
comarca, foi designado o dia
oito de maio, proximo, futuro,
pelas onze horas, no Tribunal
Judicial sito nos Paços do Concel-
ho de Barcelos, para a arrema-
tação em hasta pública dos se-
guintes bens:

PREDIOS A ARREMATAR

Primeiro—Casa e eirado de
lavradio, que compreende a
Bouça da Sandeira ou de Pal-
meira, no lugar da Bouça do
Barreiro, da freguesia da Car-
reira, desta comarca, inscrito na
matriz urbana sob o artigo cin-
coenta e seis e na rústica sob
os artigos quinhentos e noventa
e oito e quinhentos e noventa e
nove, descrito na Conservatória
do Registo Predial no Livro B.
cincoenta e seis, sob número
vinte e um mil cento e seis, que
entra em praça pela quantia de
dez mil setecentos e oitenta es-
cudos.Segundo—Campo da Pibança,
de lavradio, no lugar do Outeiro,
da mesma freguesia da Carreira,
inscrito na matriz sob os artigos
seiscentos e vinte e nove, seis-
centos e trinta e seiscentos e
trinta e um, e descrito na Con-
servatório do Registo Predial, no
Livro B. cento e oitenta e seis
sob número setenta e trez mil
quatrocentos e cinquenta e trez,
e que entra em praça pela quan-
tia de doze mil oitocentos e se-
tenta escudos. Os referidos bens
serão entregues a quem maior
lanço oferecer acima do preço
acima designado e pelo qual en-
tram em praça, ficando as des-
pezas desta e a respectiva sisa,
a cargo do arrematante.Barcelos, dezassete de Abril
de mil novecentos e cinquenta e
oito.

O Juiz de Direito,

a) Pedro Vicente de Moraes Cam-
pilhoO Chefe da Segunda Secção de
Processos;

Euripedes Eleazar de Brito

Os 30 anos do Governo de Salazar

Vai o Grémio do Comércio desta
cidade comemorar esta data
festiva nos anais da Revolução
Nacional, com um Concurso de
Montras a realizar nesta cidade
com principio em 27 do corrente.
Os prémios são três. O 1.^o, de
1.000\$00; o 2.^o, de 600\$00 e o
3.^o, de 400\$00. Sabemos que al-
guns comerciantes locais vão
apresentar motivos que serão au-
tenticas surpresa para a popula-
ção. No próximo número publi-
caremos o regulamento do Con-
curso.

COLCHÕES SUMAÚMA, FOLHELHO E FALHA

Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

AMIGOS DE OLIVENÇA

Como de costume, vai realizar-
se a reunião mensal de propa-
ganda patriótica deste agrupa-
mento, a qual terá lugar na pro-
xima 5.^a-feira, dia 24 do corren-
te, em que usará da palavra o
ilustre Cap. do E. M., Sr. Gas-
tão de Melo e Matos, distinto Ar-
queólogo, Historiador e Escritor
Militar, que, na sua palestra,
versará o tema:

«Olivença na História Secreta»

A reunião, que será assistida
por altas individualidades mili-
tares e civis inscritas neste Gr-
po, será efectuada no restaura-
nte da Casa do Alentejo,—R. das
Portas de Santo Antão, 58—, pe-
las 12,30 horas, e, atenta a alta
capacidade do erudito conferen-
te, espera-se a honrosa presença
do maior número de associados,
agradecendo-se a comparencia,
á hora exacta, de todos os Só-
cios e Convidados.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a
Farmácia Antero Faria.

REGRESSO DE S. PAULO

Terça-feira, dia 15, chegou a
Barcelos, acompanhado de sua
extremosa Esposa e simpática
Filhinha, o nosso prezado amigo,
Sr. Carlos Alberto Faria Quer-
ido, estimado Genro do nosso
Director, que regressou de S.
Paulo, Brasil.

AINDA O ANIVERSARIO DE «O BARCELENSE»

Do nosso querido amigo e
ilustre Contrerrâneo, Sr. António
Joaquim Rodrigues de Castelo
Grande, recebemos e agradece-
mos o que segue:... Sr. Rogério Calás de Car-
valho, M. D. Adm. Prop. e Di-
rector do hebdomadário «O Bar-
celense» —Barcelos—Portugal.... Sr.
Apraz-me formular a presente
para apresentar ao tradicional
journal «O Barcelense» as minhas
efusivas congratulações pelo
transcurso de seu 47.^o aniversá-
rio de fundação, ocorrido a 12 de
Fevereiro próximo passado.Que esta efemeride se repita
por muitos anos na pessoa de
V.^a ... e que eu possa como
hoje o faço, congratular-me, são
os meus votos.Atenciosamente se subscreve
De V.^a ...António de Castelo Grande
S. Paulo, 28 de Março de 1958.

JORNAL DE RIBA D'AVE

Recebemos a visita deste in-
teressante Semanário Regionalis-
ta, Católico e Nacionalista que,
sob a hábil Direcção do Sr.
Joaquim Ferreira, defende com
tenacidade o progresso da linda
e próspera vila de Riba d'Ave.Ao ilustre Colega, «O Barce-
lense» envia afectuosas sauda-
ções.

VENDE-SE

Na Apulia uma casa torre
junto á praia, com bom quintal
e mais comodidades. Falar no
Café 1.^o de Maio, na Apulia.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Grandioso Sorteio de o Lar dos Pobrezinhos****VIATODOS BARCELOS**

Como é do conhecimento do público, a Associação de O LAR DOS POBREZINHOS, de Viatodos, Barcelos, resolveu levar a efeito mais um grandioso sorteio em benefício dos desprotegidos, visando a construção de alojamentos para tantos que carecem, como sabemos, de um Lar para viver e tantos outros, de agasalho e sustento diário.

«Não confundam; é o LAR DOS POBREZINHOS que apela para o lúcido espírito de V. Ex.^ª»

Este sorteio impreterivelmente é realizado em 25 de Dezembro de 1958.

RELAÇÃO DE PRÉMIOS**PELOS BILHETES**

1.º—10 Automóveis NECKAR	600.000\$00
2.º—10 Automóveis VOLKSWAGEM	500.000\$00
3.º—10 Automóveis GOGGOMOBILE	300.000\$00
4.º—10 Moto JAWA	120.000\$00
5.º—10 Bicicletas Motorizadas ALPINO	90.000\$00
6.º—10 Máquinas de Costura SINGER e NECCHI	60.000\$00
7.º—10 Máquinas de Costura OLIVA e TRIUMPH	50.000\$00
8.º—10 Fogões a GAZCIDLA	45.000\$00
9.º—10 Receptores T. S. F. PHILIPS	35.000\$00
10.º—10 Máquinas de escrever HERMES e JAPY	30.000\$00
20 Bicicletas MARTANO (aproximações ao 1.º Prémio)	25.000\$00
10.000 Objectos diversos, Relógios, Ferros de engomar eléctricos, etc.	1.000.000\$00

PELAS CAPAS

1.º—Um Automóvel VAUXHAL 6 cilindros	95.000\$00
2.º—Uma Moto B. S. A.	20.000\$00

PELOS CARTÕES

Um Automóvel GOGGOMOBILE	30.000\$00
10.123 prémios no valor de	3.000.000\$00

Preço de cada caderneta, 25\$00; cada bilhete (décimo) 2\$50.

As requisições de bilhetes devem ser feitas a

«O LAR DOS POBREZINHOS»—Viatodos—Barcelos—Portugal—
Telefone 50 de (NINE)

**No Restaurante
PÉROLA DA AVENIDA****e no
JUCA-BAR**

há todos os sábados e domingos, CABRITINHOS
e LEITÕES assados.

**GARAGEM AVENIDA
COUTINHOS & BARBOSA, LIMITADA****Automóveis—Fornonetes—Camiões**

Distribuidores nos concelhos de Barcelos e Espo-
sende dos automóveis e fornonetes **BORGWARD** e
RENAULT e camiões **FARGO** de 6 e 8 toneladas

Secção de Carros usados**PEIXOTO**

COM CARROS de ALUGUER
NA PRAÇA DE BARCELOS,
comunica aos seus Ex.^{mos} Clien-
tes que tem o seu carro **MER-
CEDES-BENZ** 180, a gasoil,
devidamente legalizado para via-
jar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8475

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, des-
te concelho, vende-se a «Quinta
Nova», um campo e uma bouça.
Quem pretender, queira falar
nesta Redacção.

CARPETES

PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS

vende a

CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 84 53
BARCELOS

**Em vila Srescaínha
S. Pedro**

À margem da Estrada—Bar-
celos-Esposende, aluga-se uma
casa nova, tendo bons comodos,
quintal, luz e água.

Quem a pretender, queira fa-
lar com o Sr. Agostinho da
Silva Reis, no Campo de S.
José, desta cidade.

**CASA DO POVO DE
FRAGOSO****(CONCURSO MÉDICO)**

Para conhecimento dos inte-
ressados se anuncia que, pelo
prazo de trinta dias a contar da
data da publicação deste anún-
cio, foi aberto concurso docu-
mental entre os licenciados em
Medicina para preenchimento
do lugar de médico privativo
desta Casa do Povo.

As condições-base de abertu-
ra deste concurso e do provi-
mento deste lugar encontram-se
aprovadas por despacho de S.
Ex.^ª o Ministro das Corporações
e Previdência Social e patentes
na sede desta Casa do Povo,
onde poderão ser consultadas
durante este período, das 9 às
12 horas.

Fragoso, 5 de Abril de 1958.

O Presidente da Direcção:

Albertino Gonçalves Gomes Bei-
rão

CANETA BERO

Uma caneta de boa qua-
lidade de preço barato:
40\$00

LIVRARIA ATENA
Rua D. António Barroso, n.º 6
BARCELOS

CASAS

Pequenas, e por pouco di-
nheiro, vendem-se junto à Esta-
ção do Caminho de Ferro, desta
cidade. Quem as pretender, quei-
ra falar na Rua dos Ferreiros, n.º
30, das 12 às 14 horas,

TRABALHO

Com algumas horas livres
para trabalhar em escrituração,
contabilidade, facturação, cor-
respondência, cópias de docu-
mentos, dactilografia, etc.
Nesta redacção se informa.

**Pensão Nova Lisboa**

TELEFONE 8463
BARCELOS

Todos os Domingos,
Sarrabulho completo

Todos os Sábados e 2.^{as}-feiras,
saboroso **Rancho**

Os vinhos, são dos melhores da Região

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO.

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de
Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação
imediate, qualquer importância para empréstimo sobre hipo-
otecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%,
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para
vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

**‘PINCOR’
ESCOLA DE CONDUÇÃO.**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.

**INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.**

‘PINCOR’

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

DROGARIA PINTO ROSA

RUA D. ANTONIO BARROSO, N.º 25 E COM FRENTE
PARA O LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS

Abriu o seu Estabelecimento e aguarda a visita
de seus Ex.^{mos} Amigos.



OP 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
JOSÉ BARROSO de ARAUJO
Praça 8488
TELEFONES { Residenc. 8392

CASA—VENDE-SE

Por motivo de partilhas ven-
de-se uma, na freguesia de S.
Paio de Carvalho, lugar de Vi-
la Chã, junto à Estrada da
Franqueira. Falar com o Sr.
Agostinho Vilas Boas, na mes-
ma freguesia.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.

VENDE-SE

Na Rua Miguel Angelo, em
Barcelinhos, as casas com os
numeros 47 e 49 e 51 e 53.

Para mais informações, falar
com o Sr. António Alves Tor-
res, na mesma Rua, ou na Vi-
driaria Barcelense.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso
o maior sortido e os melhores
preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

Engenho de copos

Vande-se um, em estado de
novo e por bom preço. Quem
pretender queira falar com o Sr.
Carlos Ferreira da Silva Coelho,
lugar do Penedo, Minhotães.

20 contos

Sob 1.^a hipoteca, dão-se a
juros.
Informa esta Redacção.